

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4T24 / 2024

R\$ **5,32 Bi**

Receita Bruta do Grupo em 2024

R\$ **263,1 Mi**

EBITDA Ajustado em 2024

R\$ **117,4 Mi**

Lucro Líquido Ajustado em 2024

Dados Operacionais	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2023	2024
Nº de Lojas	600	606	601	612	631	600	631
Nº de funcionários	10.284	9.944	9.921	10.145	11.108	10.284	11.108

Dados Financeiros (R\$ mm)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2023	2024
Receita Bruta Grupo	1.315.106	1.322.900	1.223.685	1.327.869	1.448.450	4.803.912	5.322.904
Lucro Bruto Grupo	376.901	394.010	363.411	390.041	423.803	1.377.207	1.571.265
% da Receita Bruta	28,7%	29,8%	29,7%	29,4%	29,3%	28,7%	29,5%
Receita Bruta Varejo	1.205.413	1.166.528	1.177.913	1.289.157	1.419.458	4.366.566	5.053.056
Lucro Bruto Varejo	359.203	344.592	354.717	385.988	418.840	1.317.772	1.502.864
% da Receita Bruta Varejo	29,8%	29,4%	30,1%	29,9%	29,5%	30,2%	29,7%
EBITDA Ajustado TT	68.657	60.317	49.044	71.778	81.895	233.018	263.056
% da Receita Bruta	5,2%	4,6%	4,0%	5,4%	5,7%	4,9%	4,9%
Lucro Líquido Ajustado TT	33.047	26.558	20.063	37.261	33.465	109.695	117.347
% da Receita Bruta	2,5%	2,0%	1,6%	2,8%	2,3%	2,3%	2,2%

Fluxo de Caixa Livre	38.514	(58.830)	13.159	(72.478)			
----------------------	--------	----------	--------	----------	--	--	--

Endividamento	0,6x	0,9x	0,9x	1,1x	1,2x		
---------------	------	------	------	------	------	--	--

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi **desafiador e transformador** para o Grupo Panvel. Se por um lado nos consolidamos como referência em digitalização, crescimento sustentável e inovação no varejo farmacêutico, por outro, enfrentamos um dos momentos mais críticos da nossa história com a maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul.

Entre abril e maio, o Estado foi severamente atingido por enchentes históricas, impactando 479 dos 497 municípios gaúchos. As consequências foram devastadoras para a população e para a economia da região. Como uma empresa de origem gaúcha, sentimos esse impacto de maneira profunda. Nossa sede, localizada em Eldorado do Sul – uma das cidades mais afetadas –, teve sua operação severamente prejudicada. Mais de 80 lojas foram atingidas direta e indiretamente, nosso principal centro de distribuição ficou inacessível e o laboratório Lifar, responsável pela produção dos itens da nossa marca própria, permaneceu submerso por mais de 40 dias.

Foi um período de grandes desafios, que também nos levaram a tomar decisões importantes para o futuro da companhia. Uma dessas decisões foi pela redução e ao final do ano encerramento da nossa operação de atacado. Essa decisão foi baseada em dois pilares: a liberação de capacidade logística para as lojas da Panvel no período pós enchente; e aumentar nosso foco em um negócio mais rentável e escalável. Dessa forma estamos melhorando a nossa alocação de capital, a nossa margem, e iremos capturamos um maior retorno no segundo semestre de 2024.

Mesmo diante de todo esse cenário, 2024 foi um ano de forte crescimento. **Atingimos no varejo a maior receita bruta anual da história da Panvel, totalizando R\$ 5,05 bilhões, um crescimento de 15,7% sobre 2023.** O segundo semestre do ano foi de uma aceleração ainda maior, com a Panvel crescendo 17,4%. No quarto trimestre atingimos o faturamento de R\$ 1,42 bilhões, com alta de 17,8% sobre o 4T23. Esse excelente desempenho de vendas é reforçado quando analisamos o crescimento das vendas das nossas mesmas lojas (14,8%) e das nossas lojas maduras (12,0%) no quarto trimestre.

Quando analisamos o desempenho da nossa estratégia de expansão, terminamos o ano com **631 lojas e com uma abertura bruta de 55 lojas nos últimos 12 meses.** A rápida maturação das safras de lojas abertas desde 2020, aliado ao desempenho de nossa base madura de lojas, permitiu atingirmos no quarto trimestre nossa **maior venda média da história (R\$ 750 mil/mês).**

Todos os elementos acima mencionados consolidaram ainda mais nossa participação no mercado da Região Sul. No 4T24, atingimos um **market share histórico de 13,2%**, um crescimento de 0,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

No digital, um dos principais diferenciais competitivos da Panvel, atingimos mais uma vez nosso recorde histórico de participação, com 21,9% das vendas da Panvel no 4T24, sendo que no ano a participação chegou a 20,5% vendas da Panvel em 2024. Esses números refletem a consolidação da nossa estratégia *omnichannel*, que, aliada à entrega mais rápida do varejo farmacêutico brasileiro, reforça a Panvel como referência em experiência digital no setor. Com canais modernos e personalizados, mantivemos o foco no atendimento, conveniência e personalização da jornada do cliente, resultado visto no forte crescimento das vendas por aplicativo, que avançaram 36,2% no ano. A digitalização dos nossos clientes e colaboradores segue em evolução contínua, sendo um dos principais pilares da nossa estratégia de fidelização e recorrência.

Todo crescimento observado nas vendas também foi acompanhado por um forte crescimento no resultado, em especial no segundo semestre do ano. Nosso EBITDA Ajustado atingiu R\$ 263,1 milhões em 2024, um crescimento de 12,9%. No segundo semestre do ano o EBITDA atingiu R\$ 153,7 milhões com crescimento de 22,7% em relação ao mesmo período de 2023. No 4T24, o EBITDA Ajustado cresceu 19,3%, chegando a R\$ 81,9 milhões e consolidando **o maior EBITDA nominal trimestral da nossa história. Com isso, a Companhia ingressa de fato em um novo patamar de rentabilidade.**

Um dos principais pilares deste resultado foi a performance das lojas, medida através do EBITDA do varejo. Observamos ganhos expressivos na produtividade de nossa base de lojas, que elevaram essa margem para 11,4% da Receita Bruta da Panvel no 4T24, um crescimento de 0,8 p.p. sobre a margem do 4T23. **O ótimo resultado obtido nos nossas lojas neste trimestre e no ano de 2024, coloca a Panvel novamente no mesmo patamar de margem de antes da aceleração da expansão de lojas iniciado em 2020.** Neste período, de 2020 a 2024, em que abrimos 276 lojas novas (quantidade bruta de aberturas) conseguimos melhorar muito a produtividade das lojas maduras e garantir que as safras de lojas novas tivessem um forte ritmo de maturação.

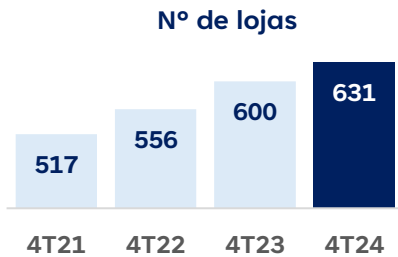
O Lucro Líquido Ajustado do ano atingiu R\$ 117,4 milhões em 2024, equivalente a uma margem líquida de 2,2%. No segundo semestre o Lucro Líquido apresentou uma forte aceleração, crescendo 17,4% em relação ao mesmo período de 2023. No quarto trimestre, alcançamos um Lucro Líquido de R\$ 33,5 milhões, uma evolução mais tímida devido aos impactos da tributação do IRPJ/CSLL. **Quando analisamos o resultado descartando os efeitos dos impostos, temos um LAIR de R\$ 38,8 milhões, um crescimento de 25,6% em relação ao LAIR do 4T23.**

Cabe destacar que, conforme mencionado anteriormente, observamos ao longo do ano impactos diretos e indiretos no resultado em decorrência das enchentes. Neste contexto, é importante trazer as projeções dos indicadores em uma perspectiva que exclui os efeitos mapeados. **Em relação ao EBITDA Ajustado estimamos que teríamos atingido R\$ 277,7 milhões no ano normalizado, uma margem de 5,1% e um crescimento estimado de 19,2% em comparação com 2023.** Da mesma forma, o Lucro Líquido Ajustado, sem estes efeitos, atingiria R\$ 131,5 milhões, com uma margem líquida de 2,4%, representando um crescimento de 19,9% contra 2023.

Todas essas importantes entregas reforçam nossa consistência e confiança para os próximos anos. Nos vemos cada vez mais colhendo os frutos da assertividade de nossos investimentos passados, e seguimos com a perspectiva de crescimento em nosso negócio. Temos plena consciência de que os ótimos resultados deste ano, mesmo com as adversidades, só foram possíveis através do trabalho de nossas pessoas, e dessa forma seguiremos para alcançar nossos objetivos de longo prazo. Com isso, gostaríamos de agradecer todos os stakeholders que contribuem para a contínua superação de resultados em cada ano.

PORTFÓLIO DE LOJAS

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2023	2024
Aberturas	20	12	8	14	21	57	55
Encerramentos	-5	-6	-13	-3	-2	-13	-24
Líquido	15	6	-5	11	19	44	31



MARKET SHARE

No 4T24 a Panvel registrou um crescimento acima do mercado, **alcançando um market share histórico de 13,2% na Região Sul**, uma evolução de 0,5 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior, com ganhos em todos os Estados. O destaque fica para o Estado de Santa Catarina onde ganhamos +0,8 p.p. vs 4T23 e atingimos a marca de 7,5% de participação. No Paraná e no Rio Grande do Sul obtivemos um ganho de +0,4 p.p. em cada Estado, atingindo a marca de 6,8% e 22,2% de participação respectivamente.

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

Finalizamos o período com um crescimento contínuo, e batendo novamente uma participação **recorde de 21,9%** das vendas do varejo no 4T24, com um crescimento de 26,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, consolidando nossa posição como referência no varejo farmacêutico brasileiro com a maior participação de canais digitais nas transações do setor.

No período acumulado de 2024, batemos o **marco histórico de mais de R\$ 1 bilhão em vendas** em canais digitais, com uma participação de 20,5%, e evolução de mais de 20% em relação a 2023.

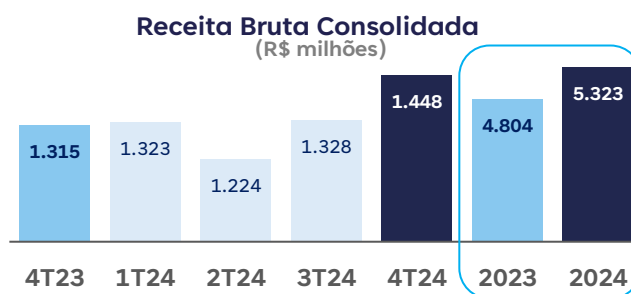
O principal destaque do ano foi o desempenho do App, que manteve um ritmo de vendas acelerado, crescendo 36,2% em relação ao acumulado do ano de 2023. Estamos evoluindo cada vez mais na personalização, entregando ferramentas em todos os canais para uma abordagem mais assertiva.

Em relação à nossa estratégia regional para os canais digitais, no 4T24 obtivemos mais um trimestre com equilíbrio na participação do Digital entre os Estados da Região Sul, com crescimento de participação em todos os Estados. A venda dos canais digitais de **Santa Catarina e Paraná que cresceram 43,2% e 33,6% respectivamente** comparado ao ano anterior. Com relação ao município de São Paulo, a Panvel segue o objetivo de fornecer a melhor experiência *online* para região, assim, vimos a **venda dos canais digitais crescerem 48,2% na cidade de São Paulo no ano**.

A Panvel também se destaca como a entrega mais rápida do Brasil, no ano de 2024, 58,7% de nossas entregas foram feitas ao cliente em até 60min, sendo 3,5% feitas em até 30min. Lembramos que nesta entrega não está incluído a modalidade “Click e Retire”, que representou 50% das entregas no ano.

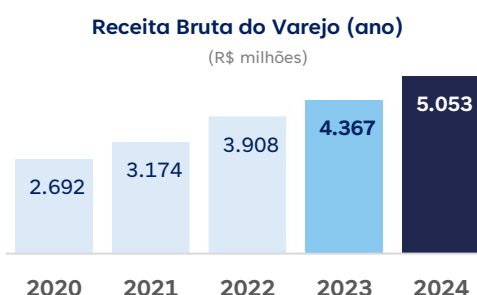
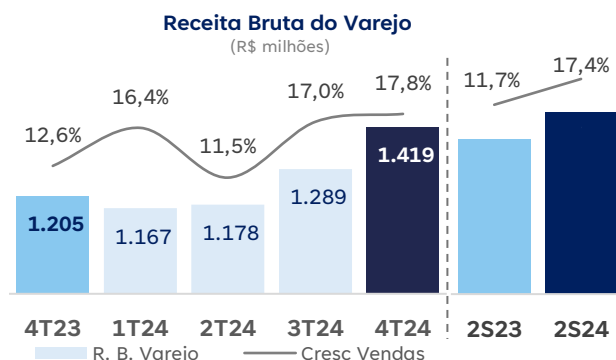
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada (que contempla todas as unidades de negócio da Companhia) foi de R\$ 1.448,5 milhões no 4T24. Cabe destacar que o quarto trimestre foi **marcado pelo encerramento da operação do Atacado no mês de Dez/24**. Mesmo com uma base de comparação em 2023 que continha o Atacado, a receita bruta do grupo cresceu 10,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



VAREJO

No 4T24, a Panvel cresceu 17,8% em vendas ante o 4T23. No ano, a Receita Bruta atingiu R\$ 5,05 bilhões, avanço de 15,7%, apesar dos desafios do 2T24. Sem esse impacto, a receita teria alcançado R\$ 5,09 bilhões (+16,6%). No 2º semestre, o crescimento acelerado foi de 17,4% frente ao mesmo período de 2023.



Ao longo do quarto trimestre, vimos a venda acelerar e bater recordes mês a mês, com destaque para o desempenho notável observado no mês de novembro onde atingimos a **marca de meio bilhão de reais de vendas no mês**. Além das fortes campanhas de vendas deste período, que a Panvel aprimora ano a ano, aquecendo vendas e estreitando laços com os clientes, esse desempenho também está diretamente relacionado com a estratégia da Companhia ao focar na venda de medicamentos, em especial de uso crônico e contínuo.

A **venda de mesmas lojas (Same Store Sales ou SSS)** apresentou crescimento robusto de **14,8% no 4T24 em comparação ao 4T23**. No mesmo sentido, o desempenho das **Lojas Maduras (Mature Same Store Sales ou MSSS)** apresentou um forte crescimento de **12,0% em relação ao 4T23**, 7,2 p.p. acima da taxa de inflação do período (4,83% - IPCA acumulado de 2024). Na visão ano, esse crescimento fica ainda mais expressivo, uma vez que os eventos do 2T24 interromperam temporariamente a venda de muitas lojas. Mesmo assim o varejo registrou a média de 12,2% de crescimento de venda nas mesmas lojas e de 9,1% nas lojas maduras em 2024.

No 4T24, a Panvel registrou a maior venda média da história, alcançando R\$ 750 mil/loja (+12,0% vs. 4T23), reforçando a produtividade como principal métrica de desempenho. Com muitas lojas em maturação, sobretudo em SC e PR, os resultados evidenciam a eficiência da expansão e o ganho de produtividade na rede. O percentual de lojas com vendas acima de R\$ 700 mil/mês subiu de 34% para 44%, enquanto aquelas abaixo de R\$ 500 mil reduziram significativamente.

LUCRO BRUTO

A Companhia apurou um Lucro Bruto Consolidado (incluindo operações de varejo, atacado e outras unidades de negócio) de R\$ 423,8 milhões no 4T24 (+12,4% vs 4T23), o que representa 29,3% da receita bruta do período, um crescimento de 0,6 p.p. No ano de 2024, o crescimento foi de 14,1% vs 2023, alcançando a marca histórica de 29,5% de Margem Bruta no ano (+ 0,8 p.p. vs 2023). Este crescimento da Margem Bruta do Grupo é reflexo direto da redução da venda do Atacado no total da Companhia.

O Lucro Bruto do Varejo foi de R\$ 418,8 milhões, o que equivale a 29,5% da Receita Bruta no 4T24, um crescimento de 16,0%. No ano, o Lucro Bruto do Varejo foi de R\$ 1,5 bilhões, representando 29,7% da Receita Bruta, apresentando uma pressão de 0,5 p.p. contra 2023, mas ainda demonstrando uma margem saudável quando comparado ao mercado. O desempenho deste indicador está diretamente relacionado ao crescimento mais forte de medicamentos dentro do mix, em especial os medicamentos de marca, assim como com o aumento da penetração dos canais digitais na venda.

Despesas com Vendas

No 4T24 o total de Despesas com Vendas somou R\$ 309,2 milhões, o que representou 21,3% da Receita Bruta. As despesas com vendas cresceram 12,5% no trimestre, abaixo do crescimento da venda do Varejo (17,8%). Destaca-se a melhora sequencial na diluição das despesas sobre receita em relação aos trimestres anteriores, reflexo do aumento de produtividade das lojas. No ano de 2024, o total de Despesas com Vendas representou 22,1% da Receita Bruta, um crescimento de 0,7 p.p. sobre 2023, também reflexo da perda de alavancagem operacional mencionada anteriormente.

Despesas Gerais e Administrativas

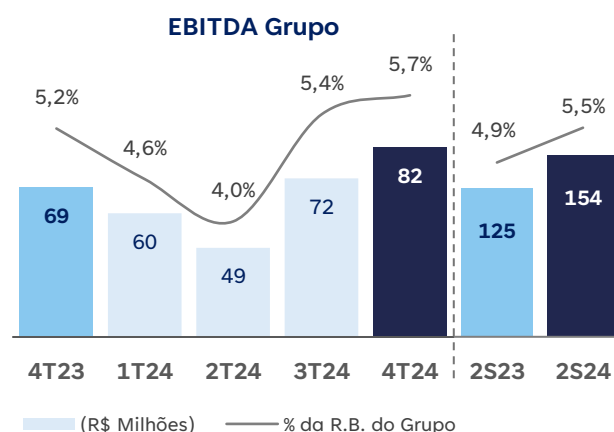
As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 32,7 milhões no 4T24, representando 2,3% da Receita Bruta, uma diluição de 0,2 p.p vs 4T23. No ano as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 130,8 milhões, representando 2,5% da Receita Bruta e crescendo 0,1 p.p. vs 2023, devido aos fatores de alavancagem operacional mencionados anteriormente.

EBITDA

No 4T24 apuramos um EBITDA ajustado de R\$ 81,9 milhões, um crescimento de 19,2% em relação ao 4T23, com uma margem equivalente a 5,7% da Receita Bruta (+0,5 p.p. vs 4T23), batendo, pelo segundo trimestre consecutivo, **o recorde de maior EBITDA nominal da Companhia para um trimestre na nossa série histórica**. Quando analisamos o desempenho do segundo semestre do ano, que performou 0,6 p.p. acima do segundo semestre de 2023, fica claro que no período após a enchente no RS encontramos um novo patamar de margem para o Grupo, fruto dos ganhos de produtividade observados em nossas lojas.

No acumulado do ano, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 263,1 milhões, um crescimento de 12,9% contra 2023, mantendo uma margem de 4,9% da Receita Bruta. Ao olharmos para nossa série histórica, desde o ano de 2020, o EBITDA da Companhia vem crescendo a uma taxa composta de 19,6% ao ano, ritmo superior ao crescimento composto da venda do varejo para o mesmo período (17,0%). Isso reforça a assertividade da estratégia de crescimento adotada pela Panvel desde o seu *follow on* em 2020.

Cabe lembrar que o resultado anual foi negativamente afetado no segundo trimestre pelos impactos já mencionados. **Considerando os impactos diretos e as estimativas de impactos indiretos dos eventos climáticos, estimamos que o EBITDA Ajustado no ano de 2024 seria de R\$ 277,7 milhões, atingindo a margem de 5,1%, e entregando um crescimento de 19,2% vs. 2023.**

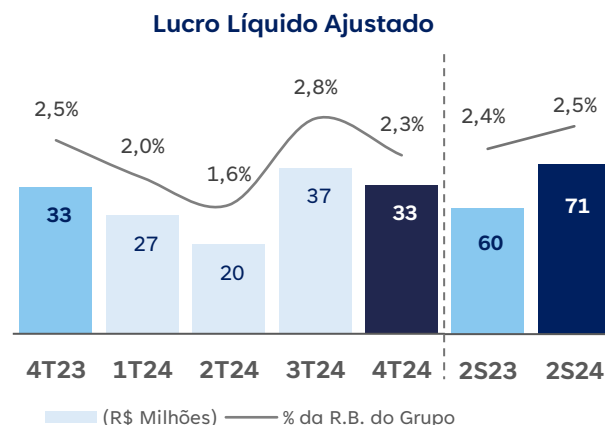


EBITDA VAREJO

No 4T24, o EBITDA do varejo foi de R\$ 161,9 milhões (+27,0% vs 4T23), com uma forte expansão de 0,8 p.p. em relação ao 4T23. **Já o segundo semestre apresentou um resultado de R\$ 312,9 milhões e uma margem de 11,6%**, um crescimento de 0,9 p.p. comparado ao segundo semestre de 2023. No ano, mesmo com a penalização do segundo trimestre, o EBITDA do varejo foi de R\$ 550,7 milhões, uma margem de 10,9% com um crescimento de 0,3 p.p. vs 2023.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Ajustado no 4T24 foi de R\$ 33,5 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2,3%. O aumento das despesas com IR/CSLL, conforme mencionado anteriormente, pressionou o resultado trimestral. Porém, excluindo este efeito, o forte resultado operacional fica evidente no crescimento do LAIR, que evoluiu 25,6% no período. Cabe também destacar que, na análise semestral, o **Lucro Líquido Ajustado do segundo semestre apresentou um crescimento de 17,5%** em relação ao segundo semestre de 2023, uma expansão de 0,1 p.p. na margem líquida.



ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (em R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24
Dívida de Curto Prazo	188,9	227,4	171,0	162,9
Dívida de Longo Prazo	280,0	250,0	316,4	391,7
Dívida Bruta	468,9	477,4	487,3	554,7
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	262,3	270,6	200,9	213,4
(-) Instrumentos Financeiros	(0,2)	9,5	6,4	19,7
Dívida / Caixa Líquido	206,8	197,3	280,1	321,6
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,9x	0,9x	1,1x	1,2x
Custo CDI+	1,3%	1,3%	0,3%	-0,5%

INVESTIMENTOS

Realizamos no 4T24 investimentos que totalizaram R\$ 48,9 milhões, um crescimento de 17,1% em relação ao 4T23. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo ritmo acelerado de abertura de lojas, especialmente no segundo semestre de 2024, refletindo o compromisso de expansão da Companhia mesmo após os impactos do 2T24.

(em R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Abertura de Lojas	26,8	33,8	26,2%	80,0	89,5	11,9%
Reforma de Lojas	2,2	2,4	8,7%	13,5	11,1	-17,9%
TI	7,4	6,7	-8,6%	25,6	32,4	26,9%
Logística e Outros	5,40	6,0	10,2%	20,0	23,0	15,3%
Total	41,8	48,9	17,1%	139,1	156,1	12,2%

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 81/2022 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2024, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, além dos serviços das revisões trimestrais dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2024, prestação de serviços relacionados às traduções simples das informações financeiras para a língua inglesa (English free translation), cujos honorários totalizaram R\$737.387,36.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

grupo panvel

PanVel
FARMÁCIAS

Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2024
Com Relatório do Auditor Independente

Balanços Patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	78.903	27.921	79.995	27.953
Aplicações financeiras	6.2	73.440	167.775	133.413	217.436
Contas a receber de clientes	7	440.573	446.017	444.702	452.013
Outras contas a receber		132.316	107.442	133.302	108.340
Estoques	8	1.129.051	982.972	1.151.516	999.405
IRPJ e CSLL a recuperar	9	11.130	8.813	11.328	9.293
Impostos a recuperar	10	36.510	24.351	38.250	24.500
Propriedades disponíveis para venda		-	-	414	1.124
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	19.661	-	19.661	-
Total do ativo circulante		1.921.584	1.765.291	2.012.581	1.840.064
Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	14	53.675	49.356	61.617	52.885
Despesas antecipadas		5.321	4.387	5.321	4.387
Créditos com acionistas	31	11.402	1.330	-	1.330
Impostos a recuperar	10	12.975	12.366	12.975	12.366
Depósitos judiciais	21	4.713	2.048	4.729	2.064
Outros ativos		208	265	205	263
Participações societárias	11	82.142	83.620	-	-
Outros investimentos		9.288	-	9.288	-
Imobilizado	12	1.160.941	1.070.879	1.174.066	1.080.794
Intangível	13	95.775	82.515	96.671	83.317
Total do ativo não circulante		1.436.440	1.306.766	1.364.872	1.237.406
Total do ativo					
		3.358.024	3.072.057	3.377.453	3.077.470

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Circulante					
Salários e encargos		83.866	66.517	84.852	67.443
Fornecedores	16	641.339	684.780	630.823	679.763
Obrigações fiscais	18	47.569	29.394	51.779	32.299
Empréstimos e financiamentos	17	162.656	102.535	162.925	102.535
Arrendamentos a pagar	20	129.803	164.361	129.803	164.361
Juros sobre capital próprio	17	13.953	6.406	13.953	6.406
Participações a pagar	19	12.907	10.877	13.004	11.247
Outros passivos		83.323	61.721	86.053	66.553
Provisões		11.280	3.507	11.468	3.805
Total do passivo circulante		1.186.696	1.130.098	1.184.660	1.134.412
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	371.287	280.000	391.732	280.000
Arrendamentos a pagar	20	551.345	475.791	551.345	475.791
Outras Obrigações		7.634	7.220	7.634	7.220
Provisões	21	6.348	5.532	7.368	6.631
Total do passivo não circulante		936.614	768.543	958.079	769.642
Patrimônio líquido					
Capital Social	23	981.773	955.668	981.773	955.668
Ações em Tesouraria	23	(23.993)	(28.582)	(23.993)	(28.582)
Reserva de Ágio	23	(4.938)	(2.064)	(4.938)	(2.064)
Reserva de ILP	23	7.394	7.489	7.394	7.489
Reserva de lucros	23	273.683	240.905	273.683	240.905
Outros Resultados Abrangentes	23	795	-	795	-
Total do patrimônio líquido		1.234.714	1.173.416	1.234.714	1.173.416
Total do passivo		3.358.024	3.072.057	3.377.453	3.077.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas brutas de produtos e serviços	26	5.268.012	4.786.392	5.322.904	4.803.912
Impostos sobre vendas	26	(311.912)	(284.855)	(317.377)	(288.921)
Devoluções e descontos incondicionais	26	(60.203)	(53.577)	(63.065)	(53.974)
Receita líquida de vendas e serviços	26	4.895.897	4.447.960	4.942.462	4.461.017
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	27	(3.371.702)	(3.085.135)	(3.371.196)	(3.083.809)
Lucro bruto		1.524.195	1.362.825	1.571.266	1.377.208
Despesas com vendas	28	(1.222.572)	(1.097.575)	(1.234.979)	(1.102.691)
Despesas gerais e administrativas	28	(155.631)	(129.575)	(159.860)	(132.908)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	16.968	24.955	18.852	24.964
Resultado de equivalência patrimonial	11	35.653	8.142	-	-
		(1.325.582)	(1.194.053)	(1.375.987)	(1.210.635)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		198.613	168.772	195.279	166.573
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	30	55.803	30.762	61.501	37.621
Despesas financeiras	30	(143.345)	(111.986)	(144.216)	(112.610)
		(87.542)	(81.224)	(82.715)	(74.989)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		111.071	87.548	112.564	91.584
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	(9.880)	1.263	(15.787)	(2.966)
Diferido	15	4.318	4.094	8.732	4.287
		(5.562)	5.357	(7.055)	1.321
Lucro líquido do exercício		105.509	92.905	105.509	92.905
Lucro básico por ação ordinária		0,71	0,62	0,71	0,62
Lucro diluído por ação ordinária		0,70	0,62	0,70	0,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	105.509	92.905	105.509	92.905
Outros resultados abrangentes	795	-	795	-
Total do resultado abrangente do exercício	106.304	92.905	106.304	92.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital - Plano de Opção de Compra de Ações	Reserva de Lucros				Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Para aumento de capital social	Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	928.552	(35.139)	5.771	154.690	9.201	27.116	17.971	-	-	1.108.162
Aumento de capital	27.116	-	-	-	-	(27.116)	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	4.053	(1.978)	-	-	-	-	-	-	2.075
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	-	(715)	-	-	-	-	-	-	-	(715)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(17.971)	-	-	(17.971)
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.891)	-	(15.891)
Juros sobre capital próprio excedente	-	-	-	-	-	-	21.568	(21.568)	-	-
Alienação/Transferência de ações	-	3.219	(3.983)	-	-	-	-	-	-	(764)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	5.615	-	-	-	-	-	-	5.615
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	92.905	-	92.905
Reserva legal	-	-	-	-	3.347	-	-	(3.347)	-	-
Reserva para incentivo fiscal	-	-	-	25.994	-	-	-	(25.994)	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	26.105	-	(26.105)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	955.668	(28.582)	5.425	180.684	12.548	26.105	21.568	-	-	1.173.416
Aumento de capital	26.105	-	-	-	-	(26.105)	(21.568)	-	-	(21.568)
Opções outorgadas reconhecidas	-	3.463	(1.531)	-	-	-	-	-	-	1.932
Aquisição de ações próprias	-	(4.929)	-	-	-	-	-	-	-	(4.929)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	24.938	(24.938)	-	-
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(25.058)	-	(25.058)
Alienação/Transferência de ações	-	6.055	(7.463)	-	-	-	-	-	-	(1.408)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	6.025	-	-	-	-	-	-	6.025
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	105.509	-	105.509
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	795	795
Reserva legal	-	-	-	-	5.275	-	-	(5.275)	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	50.238	-	(50.238)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	981.773	(23.993)	2.456	180.684	17.823	50.238	24.938	-	795	1.234.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

grupo panvel

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		105.509	92.905	105.509	92.905
Ajustes por:					
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	208.790	198.926	210.203	200.154
Provisão para passivos contingentes		816	(1.845)	737	(2.382)
Resultado da equivalência patrimonial	11	1.478	(8.142)	-	-
Custo do imobilizado e intangível baixado		6.095	5.281	6.556	6.407
Provisão para devedores duvidosos	7	1.373	111	1.373	111
Provisão para perdas de estoque	8	(865)	160	(925)	140
Opção de compra ou subscrição de ações		6.025	5.614	6.025	5.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(4.318)	(4.094)	(8.732)	(4.287)
Despesa de juros de empréstimos e financiamentos	17	127.842	101.554	128.112	101.554
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	9.880	1.263	15.786	(2.966)
Receita de juros de aplicações financeiras	30	(19.742)	(22.059)	(25.718)	(28.680)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	7	4.071	(48.694)	5.938	(52.951)
Estoques	8	(145.214)	(100.693)	(151.186)	(103.010)
Fornecedores	16	(43.441)	122.458	(48.940)	124.311
Impostos e contribuições sociais a pagar		41.184	9.588	47.196	12.613
Depósitos judiciais	21	(2.665)	606	(2.665)	1.060
Impostos a recuperar		(24.966)	(106)	(32.180)	6.360
Demais grupos do ativo		(57.164)	(45.941)	(45.139)	(47.827)
Demais grupos do passivo		25.292	(9.669)	22.806	(8.946)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.660)	(114)	(10.307)	(3.559)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		234.320	297.109	224.449	296.621
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	12	(117.875)	(112.500)	(122.724)	(114.419)
Aquisição de ativo intangível	13	(34.773)	(24.631)	(35.102)	(25.023)
Aplicações financeiras		114.077	(57.749)	109.741	(57.116)
Outros investimentos		(7.608)	-	(7.608)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(46.179)	(194.880)	(55.693)	(196.558)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	17	(33.165)	(28.721)	(33.165)	(28.721)
Aquisição de ações próprias		(4.929)	(715)	(4.929)	(715)
Captações de empréstimos /financiamentos (principal)	17	261.287	425.000	281.732	425.000
Pagamento de arrendamentos mercantis	17	(181.899)	(166.102)	(181.899)	(166.102)
Amortização de principal de financiamento	17	(136.492)	(287.836)	(136.492)	(287.836)
Amortização de juros de financiamento	17	(43.893)	(41.526)	(43.893)	(41.526)
Ações outorgadas plano de Matching Shares		1.932	2.075	1.932	2.075
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(137.159)	(97.825)	(116.714)	(97.825)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		50.982	4.404	52.042	2.238
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		27.921	23.517	27.953	25.715
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
		78.903	27.921	79.995	27.953
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		50.982	4.404	52.042	2.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

grupo panvel

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	5.628.161	5.111.625	5.822.258	5.261.819
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.207.809	4.732.815	5.402.230	4.883.032
Outras receitas	421.725	378.921	421.401	378.898
Provisão/reversão de perda com créditos de liquidação duvidosa	(1.373)	(111)	(1.373)	(111)
Insumos adquiridos de terceiros	(4.086.817)	(3.705.586)	(4.239.005)	(3.842.463)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.671.904)	(3.368.034)	(3.813.093)	(3.500.058)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(429.124)	(353.595)	(442.294)	(358.519)
Perda/recuperação de valores ativos	14.211	16.043	16.382	16.114
Valor adicionado bruto	1.541.344	1.406.039	1.583.253	1.419.356
Depreciação e amortização	(208.781)	(198.926)	(210.164)	(200.154)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.332.563	1.207.113	1.373.089	1.219.202
Valor Adicionado recebido em transferências	92.771	40.219	66.139	38.990
Resultado de equivalência patrimonial	35.656	8.142	-	-
Receitas financeiras	57.115	32.077	66.139	38.990
Valor adicionado total a distribuir	1.425.334	1.247.332	1.439.228	1.258.192
Distribuição do valor adicionado	1.425.334	1.247.332	1.439.228	1.258.192
Pessoal	594.952	546.291	597.372	549.476
Remuneração direta	494.718	458.267	496.643	461.090
Benefícios	59.349	50.798	59.644	50.990
FGTS	40.885	37.226	41.085	37.396
Tributos, taxas e contribuições	544.791	462.669	552.752	470.718
Federais	167.614	138.446	174.444	144.716
Estaduais	366.036	313.895	366.805	315.248
Municipais	11.141	10.328	11.503	10.754
Remuneração de capitais de terceiros	180.082	145.467	183.595	145.093
Juros	144.691	113.324	148.836	113.965
Aluguéis	35.391	32.143	34.759	31.128
Remuneração de capitais próprios	105.509	92.905	105.509	92.905
Juros sobre capital próprio	49.996	37.459	49.996	37.459
Lucros retidos	55.513	55.446	55.513	55.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto Operacional

1.1 Contexto Operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente a “Companhia”), sediada em Eldorado do Sul/RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas no varejo e atender o segmento do atacado, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo. Além disso, dispõe de 631 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul (409 lojas), Santa Catarina (98 lojas), Paraná (112 lojas) e São Paulo (12 lojas). No período de 12 meses, inauguramos um total de 47 lojas, sendo 20 lojas no quarto trimestre de 2024. Neste trimestre também ocorreu 1 encerramento de loja.

A controladora é uma sociedade anônima listada na B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO (“PNVL3”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. É responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Companhia e controladora da Empresa Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda., que opera na distribuição dos produtos produzidos.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Companhia.

1.2 Evento climático extremo

Em observância ao Ofício-Circular nº 1/2024 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que trata da divulgação dos impactos relacionados ao evento climático ocorrido no estado do Rio Grande do Sul no segundo trimestre de 2024, com base em sua avaliação, a Companhia não identificou impactos relevantes a partir do terceiro trimestre de 2024.

1.3 Autorização para emissão das informações anuais

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2025.

2. Políticas contábeis

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras é com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros avaliados por valor justo, conforme nota explicativa 5, e requerem o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na nota explicativa 3.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

Empresa	Atividade	Participação direta	
		2024	2023
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	Gestão e administração de imóveis próprios e/ou de terceiros e operacionalização da atividade de <i>marketplace</i> .	99,99%	99,99%
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	Produção de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção.	99,99%	99,99%

Empresa	Atividade	Participação indireta	
		2024	2023
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Distribuidora de produtos farmacêuticos.	99,97%	99,97%

Essas demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O período das demonstrações financeiras das Controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores, uma vez que a participação dos não controladores representa 0,01% do consolidado.

2.2 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas Controladas.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia mensura seus ativos financeiros ou passivos financeiros inicialmente ao valor justo acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

2.5.2 Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, não sendo reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, exceto em caso de mudanças no modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual expira, é retirada ou cancelada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no "resultado financeiro". A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo ou grupo de ativos financeiros. A análise para evidenciar se há *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota explicativa 2.5.4.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia reportou no balanço patrimonial o valor líquido da compensação dos valores de aportes de fornecedores registrados originalmente no passivo, onde são registrados os recebimentos de verbas por meio de depósito, descontos ou bonificações com a conta corrente de verbas registrado no ativo, onde são registrados os títulos emitidos contra os fornecedores, o valor líquido foi registrado no ativo na linha "Outras contas a receber".

2.5.4 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias;
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para gestão de riscos financeiros. Esses instrumentos são mensurados a valor justo, com variações reconhecidas no resultado. A mensuração ocorre mensalmente com base na posição de marcação a mercado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes na sua totalidade possuem curto prazo de recebimento, não possuindo caráter de financiamento e são consistentes com as práticas de mercado, sendo classificados no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para devedores de liquidação duvidosa (*impairment*), pela provisão de descontos financeiros.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição, líquido das bonificações, e o valor líquido de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados para concretizar a venda.

2.8 Verbas contratuais

A Companhia possui transações relacionadas a negociações na compra de mercadorias representadas por acordos comerciais, nas quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos, dos quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas.

Tais transações referem-se a descontos financeiros concedidos por laboratórios, abatimentos sobre volume, verbas de marketing e publicidade, divulgação de ofertas em catálogo próprio, possuindo uma gama de condições e características individuais, como bonificações em mercadorias, aportes financeiros, redução dos valores de compra, descontos comerciais, entre outros. A Companhia reconhece os aportes recebidos a partir das vendas efetivadas, sendo as bonificações em mercadoria lançadas na linha de custo. Esse tratamento contábil ocorre após a aquisição dos produtos, que recebem desconto em nota fiscal de acordo com a negociação com o fornecedor e são lançados no estoque pelo mesmo valor.

2.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados a valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota explicativa 12. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Intangível

Os ativos intangíveis são representados pela locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de softwares. Os valores registrados como ponto comercial são os desembolsos iniciais realizados pela Companhia para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica conforme descrito na nota explicativa 13.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto os estoques e impostos diferidos que possuem normas específicas para divulgação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas tendo como base as jurisprudências vigentes, as evidências disponíveis, bem como as estimativas de risco envolvidas e sua natureza, atualizados nas datas de balanços. Os valores provisionados por natureza dos riscos estão descritos na nota explicativa 21.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa temporal do dinheiro e de riscos específicos na obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, de forma que seja reconhecido sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço da Companhia e que geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

2.15 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Controladora é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base na legislação societária e Estatuto Social da Companhia, sendo que estes preveem que no mínimo 25% do lucro líquido do exercício social sejam distribuídos como dividendos. Os valores excedentes a este limite são destacados na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio excedente" no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

2.17 Arrendamentos

A Companhia reconheceu na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" conforme o IAS 17.

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de lojas. Como o Grupo não tem condições de determinar a taxa exata de desconto a ser aplicada nos contratos, utiliza-se a taxa de juros que a Companhia teria que pagar, em caso de tomada de recursos de terceiros, num ambiente econômico similar.

Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental de juros conforme nota explicativa 20. A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso, imediatamente após a data da aplicação inicial. Abaixo seguem as principais premissas utilizadas pela Companhia para avaliar se um contrato é ou contém um arrendamento:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

2.18 Normas e interpretações contábeis não vigentes

2.18.1 Normas IFRS S1/CBPS 01 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2/CBPS 02 - Divulgações relacionadas ao clima

Com adoção obrigatória para 2026 e voluntária a partir de 2024, as normas exigem que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade e ao clima, que sejam úteis aos usuários das demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando os impactos das referidas normas.

2.18.2 Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, e substituirá a IAS 1, com alteração significativa na estrutura da DRE, introduzindo novas categorias e subtotais na classificação das receitas e despesas. A Companhia está avaliando os impactos para garantir uma transição em conformidade com as novas diretrizes.

2.18.3 Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com objetivo de simplificar o processo de consolidação das demonstrações financeiras, permitindo adoção de políticas contábeis uniformes entre a empresa controladora e controlada, a norma facilita a apresentação dos relatórios financeiros dentro de grupos empresariais tornando-as mais consistentes e compatíveis. A Companhia está avaliando os impactos.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões para imposto de renda. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

3.1 Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques. Os valores estão representados na nota explicativa 8. Mensalmente a Companhia avalia e realiza a baixa de itens que já estão vencidos e com avarias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

3.2 Provisão para perda de crédito esperada nas contas a receber

A provisão para perda de crédito esperada é baseada em certas premissas e envolve o julgamento da Administração, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.5.4 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 7.

3.3 Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

3.4 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros podem ser encontradas na nota explicativa 4.

3.5 Verbas contratuais

As estimativas para o reconhecimento contábil das negociações para verbas são baseadas nas transações com fornecedores, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.8 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 27, na rubrica “ressarcimento de custos com aportes”.

3.6 Tributos sobre o lucro

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

3.7 Taxa de desconto do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

As estimativas para a determinação da taxa de desconto são baseadas em premissas, conforme descrito na nota explicativa 20.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia que identifica e avalia eventuais riscos financeiros, adotando medidas para resguardar a Companhia em cooperação com as unidades operacionais. A Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e investimentos da Companhia às taxas variáveis e fixas e estavam registrados em Reais.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Risco cambial

Como parte de sua estratégia de gestão financeira, a Companhia contratou uma operação de captação externa no formato de crédito 4131, lastreada por um contrato de *swap* que cobre integralmente a exposição cambial. Esta captação foi realizada para suprir necessidades de caixa da Companhia, proporcionando maior flexibilidade financeira e otimizando o custo de captação. Para mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial dessa operação, a Companhia contratou um instrumento derivativo na modalidade *swap*, no qual a variação cambial da dívida é integralmente compensada.

Nos termos do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, a Companhia reconhece os instrumentos financeiros em seu balanço patrimonial conforme a mensuração pelo valor justo. Durante a vigência da operação, são reconhecidos derivativos ativos ou passivos de acordo com a variação do valor justo do *swap*. Ao término do contrato, os efeitos da variação cambial da dívida captada e do derivativo são compensados financeiramente, resultando em uma exposição neutra ao risco cambial.

Análise de sensibilidade

A seguir consta o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas Controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) conforme avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses. Também constam outros dois cenários, em que ocorre o aumento (cenário II) e a redução de juros (cenário III), cada um com possível variação de 25% e de 50% nas taxas de juros.

Índice/Operação	Cenário I	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
	Provável	Cenário II		Cenário III	
		Possível +25%	Remoto +50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
CDI Média	10,83%	13,54%	16,25%	8,12%	5,42%
Aplicações financeiras	29.029	35.854	42.665	22.188	15.330
Empréstimos e financiamentos	(51.849)	(61.908)	(71.776)	(41.587)	(32.128)

O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade sobre a os passivos sujeitos a variação cambial da Companhia, cujo valor projetado é apresentado nos cenários provável, possível e remoto, subtraindo o valor de fechamento do câmbio no período e multiplicando pela dívida em dólar.

Índice/Operação	Nacional (R\$)	Cenário I	Aumento do câmbio		Redução do câmbio	
	31/12/2024		Cenário II		Cenário III	
		Estável	Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
Dólar (USD)	-	6,19	7,74	9,29	4,64	3,10
Empréstimo 4131	118.489	-	(29.622)	(59.244)	29.622	59.244
Swap	-	-	29.622	59.244	(29.622)	(59.244)
Exposição líquida	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

4.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Administração. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em moeda corrente, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito.

A previsão de fluxo de caixa é realizada com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo departamento de compras. A área de tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

4.1.3 Risco de liquidez

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do valor exigido para a administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões mencionadas anteriormente. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$73.440 na controladora e R\$133.413 no consolidado, que geraram entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	630.823	630.823	-	-	-
Arrendamento mercantil	681.148	129.803	162.816	242.315	146.214
Empréstimos e financiamentos	699.932	196.319	267.213	173.388	63.012
Total	2.011.903	956.945	430.029	415.703	209.226

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Em 31 de dezembro de 2023	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	679.763	679.763	-	-	-
Arrendamento mercantil	640.152	164.361	140.504	209.110	126.177
Empréstimos e financiamentos	481.913	127.258	130.842	223.813	-
Total	1.801.828	971.382	271.346	432.923	126.177

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos (Nota 17)	533.943	382.535	554.657	382.535
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(78.903)	(27.921)	(79.995)	(27.953)
Aplicações financeiras (Nota 6)	(73.440)	(167.775)	(133.413)	(217.436)
Dívida líquida - A	381.600	186.839	341.249	137.146
Total do patrimônio líquido	1.234.714	1.173.416	1.234.714	1.173.416
Total do capital - B	1.591.376	1.360.255	1.575.963	1.310.562
Índice - % - A/B	23,98	13,74	21,65	10,46

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria**5.1 Classificação dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados conforme a tabela abaixo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	78.903	-	79.995
Aplicações financeiras	-	73.440	-	133.413
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	572.889	-	578.004	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.661	-	19.661
Total	572.889	172.004	578.004	233.069

	31/12/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	27.921	-	27.953
Aplicações financeiras	-	167.775	-	217.436
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	553.459	-	560.353	-
Total	553.459	195.696	560.353	245.389

5.2 Classificação dos passivos financeiros

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	641.339	-	630.823	-
Empréstimos e financiamentos	533.943	-	554.657	-
Obrigações por arrendamento mercantil	681.148	-	681.148	-
Total	1.856.430	-	1.866.628	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

	31/12/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	684.780	-	679.763	-
Empréstimos e financiamentos	382.535	-	382.535	-
Obrigações por arrendamento mercantil	640.152	-	640.152	-
Total	1.707.467	-	1.702.450	-

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora, em 31 de dezembro de 2024 era de R\$496.592 e R\$513.590 no consolidado, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$533.943 na controladora e R\$554.657 no consolidado.

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 até 31 de dezembro de 2024.

6. Caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários**6.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	5.813	7.912	5.813	7.912
Depósitos bancários de curto prazo	-	13.848	12.863	14.673	12.896
Aplicações financeiras - renda fixa (*) 88,5% do CDI		59.242	7.146	59.509	7.146
Total		78.903	27.921	79.995	27.953

(*) As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas, remuneradas a um percentual do CDI. As informações sobre a liquidez das aplicações estão detalhadas na Nota 4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**6.2 Títulos e valores mobiliários**

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de investimento exclusivo	112,7% do CDI	73.440	167.775	123.223	215.882
Fundo Bradesco referenciado	108,5% do CDI	-	-	10.190	1.554
Total		73.440	167.775	133.413	217.436

A composição das aplicações financeiras por modalidade está descrita no quadro a seguir:

Modalidade	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fundos de investimentos	113.126	192.757
Debêntures	6.449	11.426
LF	3.732	4.078
LFT	9.281	8.349
NC	825	826
Total	133.413	217.436

O fundo de investimento GD FIM Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas, apenas se limitam às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e, desta forma, a aplicação financeira no fundo de investimento, no qual, a Companhia tem participação exclusiva, foi consolidada.

7. Contas a receber de clientes**7.1 Composição de contas a receber**

As contas a receber de clientes contemplam os recebíveis de vendas de mercadorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	448.583	454.146	452.712	460.142
Provisão para encargos financeiros	(54)	(1.546)	(54)	(1.546)
Provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(7.956)	(6.583)	(7.956)	(6.583)
Total	440.573	446.017	444.702	452.013

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

7.2 Decomposição de contas a receber por vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer		
Até 30 dias	247.784	250.820
31 a 60 dias	99.179	89.839
61 a 90 dias	41.925	56.263
91 a 120 dias	18.580	27.464
121 a 150 dias	9.988	9.382
151 a 180 dias	4.866	3.033
Mais de 180 dias	3.174	3.027
	425.496	439.828
Vencidos		
Até 30 dias	7.325	6.358
31 a 90 dias	2.094	1.377
Acima de 90 dias	13.667	6.583
	23.086	14.318
Provisão para encargos financeiros	(54)	(1.546)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(7.956)	(6.583)
Total Controladora	440.573	446.017
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	2.574	5.738
Contas a receber clientes (Lifar) - Vencidos	1.555	258
Total Consolidado	444.702	452.013

7.3 Perdas em crédito estimadas

A provisão para perdas dos créditos a receber é constituída com base na metodologia do CPC48/IFRS 9. Estima-se a perda esperada a partir da análise da performance da carteira, levando em conta a probabilidade de inadimplência e perda que cada faixa de atraso apresenta.

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do período	(6.583)	(6.472)	(6.583)	(6.472)
Complemento de provisão	(8.378)	(3.722)	(8.378)	(3.722)
Valores baixados da provisão	7.005	3.611	7.005	3.611
Total	(7.956)	(6.583)	(7.956)	(6.583)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado do exercício como "Perdas em Crédito Líquidas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

8. Estoques**8.1 Composição dos estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	1.121.442	976.056	1.122.681	976.243
Mercadorias em poder de terceiros	-	-	-	107
Produtos prontos	-	-	6.632	3.430
Matérias primas	-	-	5.580	6.007
Materiais de consumo/almoxxarifado	7.616	7.789	16.630	14.551
(-) Provisão para perdas nos estoques	(7)	(873)	(7)	(933)
Total	1.129.051	982.972	1.151.516	999.405

8.2 Perdas estimadas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(873)	(713)	(933)	(793)
Complemento de provisão	(7.361)	(3.411)	(7.361)	(3.496)
Valores baixados da provisão	8.227	3.251	8.287	3.356
Saldo final do exercício	(7)	(873)	(7)	(933)

9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	10.800	8.516	10.981	8.923
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	330	297	347	370
Total	11.130	8.813	11.328	9.293

Em 22 de junho de 2023 transitou em julgado o mandado de segurança que discutia a inexigibilidade da incidência de IRPJ e CSLL de valores referente a Selic (juros e correção monetária) incidentes sobre tributos restituídos ou compensados com direito à compensação do indébito, do período de 2016 a 2023. Em 2023 a Companhia contabilizou o crédito no montante de R\$7.850, sendo R\$6.141 de IRPJ e CSLL corrente (R\$4.920 de principal e R\$1.221 de atualização monetária), já compensado no exercício de 2023 e R\$1.709 de IRPJ e CSLL diferido a ser compensado nos próximos exercícios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

10. Impostos a recuperar**10.1 Composição dos impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços - ICMS	25.659	21.661	26.815	21.807
Programa de Integração Social - PIS	1.767	159	1.767	160
Contribuição p/ financiamento da seguridade social - COFINS	8.432	733	8.432	733
Crédito Exclusão Pis e Cofins s/Base ICMS	-	1.450	-	1.450
Outros	652	349	1.236	349
Total	36.510	24.351	38.250	24.500
Não Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços - ICMS	12.975	12.366	12.975	12.366
Total	12.975	12.366	12.975	12.366

10.2 ICMS na base de cálculo de PIS e Cofins

No terceiro trimestre de 2023 apurou-se um crédito complementar referente ao trânsito em julgado das ações que discutiam a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins em janeiro de 2021, no total de R\$4.115, sendo R\$3.106 de valor principal e R\$1.009 de juros. Ao longo do quarto trimestre de 2023 ocorreram compensações, restando um saldo de R\$1.450, o qual foi compensado no primeiro trimestre de 2024. No segundo trimestre de 2024, apurou-se um crédito complementar sobre este mesmo tema, cujo montante foi de R\$692, compensado no terceiro trimestre de 2024. A partir deste período a Companhia passou a escriturar o referido crédito mensalmente.

10.3 ICMS-ST no estado de Santa Catarina

Em 31 de maio de 2023, transitou em julgado, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a decisão que permite a recuperação dos valores de ICMS-ST, que foram recolhidos em montante superior aos valores efetivamente praticados nas vendas, em virtude da metodologia de apuração do ICMS-ST no Estado de Santa Catarina, cuja base de cálculo presumida (Preço Máximo de Venda ao Consumidor – “PMC”), é muitas vezes superior ao preço da mercadoria praticado no varejo ao consumidor final, o que evidencia o pagamento a maior do tributo e justificou o direito de reaver as diferenças recolhidas a maior, no período de 21/10/2011 a 31/12/2020.

A recuperação dos valores está condicionada a preparação, entrega e validação da obrigação acessória denominada DRCST (Demonstrativo para Apuração Mensal do Ressarcimento da Restituição e Complementação do ICMS Substituição Tributária) conforme prevê o Artigo 25-C do RICMS/SC. Em 2023, a Companhia apurou e contabilizou o crédito parcial (dos períodos de 2011 a 2017) de R\$12.585, sendo valor principal de R\$9.697 e atualização de R\$2.888. No exercício de 2024, a Companhia seguiu com o

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

levantamento das informações e apuração do saldo remanescente, ocasionando em um reconhecimento adicional no valor de R\$2.365, sendo R\$1.122 de valor principal e R\$1.243 de atualização no primeiro trimestre de 2024. Este processo, segue em validação final e havendo créditos complementares, serão contabilizados após a sua conclusão. Foi protocolado, em 18/04/2024, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de SC um processo com o pedido parcial de compensação, cuja análise segue em tramitação. A compensação destes valores está condicionada ao despacho deste pedido.

10.4 Exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do Pis e Cofins

Em 13 de setembro de 2024, transitou em julgado, junto ao Superior Tribunal de Justiça (TRF-4), a decisão que permite a recuperação dos valores de Pis e Cofins, referente a exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do Pis e da Cofins devido pelos contribuintes substituídos, dando direito a créditos de setembro de 2018 a dezembro de 2024. Até dezembro de 2024 foi contabilizado o valor de R\$12.544, sendo R\$9.822 valor principal e R\$2.722 atualização monetária. Os demais períodos que compreendem este processo, ainda estão em fase de apuração do crédito tributário remanescente, com expectativa de conclusão no primeiro semestre de 2025, posterior ao pedido de habilitação junto a Receita Federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas

11.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos da Companhia são contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial e estão demonstrados abaixo:

	31/12/2024								
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	52.905	38.710	51.324	38.710	(37.131)	52.903
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	31.461	(2.636)	32.296	(3.057)	-	29.239
Total						83.620	35.653	(37.131)	82.142
	31/12/2023								
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	51.324	5.254	46.070	5.254	-	51.324
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	34.097	2.913	29.408	2.888	-	32.296
Total						75.478	8.142	-	83.620

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

11.2 Composição dos investimentos

A seguir estão demonstradas informações relativas às empresas controladas:

31/12/2024					
Empresas controladas 2024		Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Participação Direta	53.313	410	52.903
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.		Participação Direta	83.691	52.230	31.461
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.		Participação Indireta	24.795	5.224	19.571
31/12/2023					
Empresas controladas 2023		Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Participação Direta	51.580	255	51.324
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.		Participação Direta	50.265	16.168	34.097
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.		Participação Indireta	18.795	4.182	14.613

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

O saldo de imobilizado compreende ativos próprios e arrendados. Os imóveis e veículos arrendados são aqueles incluídos na coluna "Direito de uso".

12.1 Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Imobilizado em andamento	Benfeitorias	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023										
Custo	98.763	78.393	59.432	169.755	83.951	21.550	-	234.476	1.096.692	1.843.012
Depreciação acumulada	(10.984)	(24.762)	(25.359)	(66.868)	(58.559)	(1.675)	-	(63.427)	(520.499)	(772.133)
Saldo contábil líquido	87.779	53.631	34.073	102.887	25.392	19.875	-	171.049	576.193	1.070.879
Em 31 de dezembro de 2024										
Saldo Inicial	87.779	53.631	34.073	102.887	25.392	19.875	-	171.049	576.193	1.070.879
Aquisições	-	6.482	12.569	23.556	11.572	-	14.357	49.339	170.433	288.308
Baixas	-	(339)	(1.126)	(1.974)	(488)	-	-	(2.167)	(4.874)	(10.968)
Depreciação	(1.521)	(5.156)	(5.279)	(15.849)	(10.722)	(741)	-	(17.680)	(130.330)	(187.278)
Saldo contábil líquido	86.258	54.618	40.237	108.620	25.754	19.134	14.357	200.541	611.422	1.160.941
Em 31 de dezembro 2024										
Custo	98.764	83.064	68.301	188.505	83.291	21.324	14.357	280.024	1.262.251	2.099.881
Depreciação acumulada	(12.506)	(28.446)	(28.064)	(79.885)	(57.537)	(2.190)	-	(79.483)	(650.829)	(938.940)
Saldo contábil líquido	86.258	54.618	40.237	108.620	25.754	19.134	14.357	200.541	611.422	1.160.941

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

12.2 Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

Consolidado									
Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Imobilizado em andamento	Benfeitorias	Direito de uso	Total
de 2023									
101.566	86.183	60.127	174.190	84.648	21.677	-	240.168	1.096.692	1.865.251
(12.360)	(28.568)	(25.891)	(69.856)	(59.149)	(1.766)	-	(66.368)	(520.499)	(784.457)
89.206	57.615	34.236	104.334	25.499	19.911	-	173.800	576.193	1.080.794
24									
89.206	57.615	34.236	104.334	25.499	19.911	-	173.800	576.193	1.080.794
-	8.026	12.660	25.244	11.681	-	14.357	50.756	170.433	293.157
-	(684)	(1.172)	(1.975)	(526)	(30)	-	(2.168)	(4.874)	(11.429)
(1.537)	(5.562)	(5.309)	(16.237)	(10.773)	(747)	-	(17.961)	(130.330)	(188.456)
87.669	59.395	40.415	111.366	25.881	19.134	14.357	204.427	611.422	1.174.066
024									
101.568	90.025	68.655	193.857	83.534	21.323	14.357	285.846	1.262.251	2.121.416
(13.899)	(30.630)	(28.240)	(82.491)	(57.653)	(2.189)	-	(81.419)	(650.829)	(947.350)
87.669	59.395	40.415	111.366	25.881	19.134	14.357	204.427	611.422	1.174.066

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

12.3 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, considerando a vida útil dos bens:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2024	2023
Imóveis	2	2
Máquinas e equipamentos	7	7
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	9	9
Computadores e periféricos	24	24
Veículos	20	20
Aeronaves	4	4
Benfeitorias	7	7

12.4 Direito de Uso

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 exige que todos os contratos de arrendamento (exceto aqueles que se encaixam nas exceções) sejam reconhecidos no passivo, tendo como contrapartida o direito de uso no ativo. A composição do direito de uso dos contratos de imóveis e veículos, bem como a vida útil definida está descrita no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Vida útil (anos)	32/12/2024
Imóveis	2 a 17	609.401
Veículos	2 a 3	2.021
Total		611.422

13. Intangível

13.1 Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

	Controladora			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	26.683	143.438	361	170.482
Amortização acumulada	(19.944)	(68.010)	(13)	(87.967)
Saldo contábil líquido	6.739	75.428	348	82.515
Em 31 de dezembro de 2024				
Saldo Inicial	6.739	75.428	348	82.515
Aquisições	660	34.108	5	34.773
Baixas	-	(1)	-	(1)
Amortização	(1.452)	(20.060)	-	(21.512)
Saldo contábil líquido	5.947	89.475	353	95.775
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	26.017	177.546	365	203.928
Amortização acumulada	(20.070)	(88.071)	(12)	(108.153)
Saldo contábil líquido	5.947	89.475	353	95.775

13.2 Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado

	Consolidado			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	26.683	144.731	790	172.204
Amortização acumulada	(19.944)	(68.758)	(185)	(88.887)
Saldo contábil líquido	6.739	75.973	605	83.317
Em 31 de dezembro de 2024				
Saldo Inicial	6.739	75.973	605	83.317
Aquisições	660	34.212	230	35.102
Baixas	-	(1)	-	(1)
Amortização	(1.452)	(20.251)	(44)	(21.747)
Saldo contábil líquido	5.947	89.933	791	96.671
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	26.017	178.658	957	205.632
Amortização acumulada	(20.070)	(88.725)	(166)	(108.961)
Saldo contábil líquido	5.947	89.933	791	96.671

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

13.2 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2024	2023
Fundo de comércio	13	13
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

14.1 Composição do diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para perdas em estoque	7	873	7	933
Provisão para indenizações trabalhistas	6.348	5.532	6.459	5.622
Provisão para riscos cíveis	-	-	-	-
Provisão para PLR	12.907	10.877	13.002	10.879
Provisão tributária	-	-	909	1.009
Provisão para créditos liquidação duvidosa	7.956	6.583	7.956	6.583
Provisão desconto financeiro	54	1.546	54	1.546
Créditos diferidos	(6.707)	-	(6.707)	-
Provisão Prêmio Funcionários	321	204	321	204
Efeito líquido IFRS 16	69.727	63.959	69.727	63.959
Valor justo Matching Shares	19.305	12.789	19.305	12.789
Variação cambial - Regime Caixa	23.022	-	23.022	-
Instrumentos derivativos	(19.661)	-	(19.661)	-
Provisão dissídio	298	283	298	283
Provisão comissões	-	582	-	582
Povisões varejo	201	-	201	-
Outras provisões	11.074	3.507	11.260	3.805
Total base de cálculo	124.852	106.735	126.153	108.194
Imposto de renda à alíquota 25%	31.213	26.684	31.538	27.049
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	7.877	9.536	13.392	11.765
Contribuição social à alíquota 9%	11.237	9.606	11.354	9.737
Contribuição Social sobre base de cálculo negativa	4.142	4.325	6.127	5.128
Total impostos diferidos ativos	54.469	50.151	62.411	53.679
Exclusões temporárias				
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	2.337	2.338	2.337	2.338
Total base de cálculo	2.337	2.338	2.337	2.338
Imposto de renda à alíquota 25%	584	585	584	585
Contribuição social à alíquota 9%	210	210	210	210
Total impostos diferidos passivos	794	795	794	795
Total impostos diferidos líquidos	53.675	49.356	61.617	52.885

14.2 Cronograma de realização do diferido

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
2024	27.233	31.207
2025	6.809	7.801
2026	6.809	7.801
2027	6.809	7.801
2028	6.809	7.801
Total	54.469	62.411

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**15. Conciliação do imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	111.071	87.548	112.564	91.584
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(37.764)	(29.766)	(38.272)	(31.139)
Outras despesas não dedutíveis	(1.348)	(277)	(1.365)	(289)
Resultado de equivalência patrimonial	12.123	2.768	-	-
Créditos decorrentes Ações Judiciais	3.566	-	3.772	-
IRPJ/CSLL - Créditos tributários (*)	-	6.888	-	6.639
Incentivos fiscais-Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	178	66	178	66
Incentivos fiscais-subvenção p/investimentos-Créd. Presumido	-	4.902	-	4.902
Incentivos fiscais-subvenção p/investimentos- Demais créditos	-	3.936	-	3.936
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	14.314	2.584
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(3.413)	(2.372)
Incentivos Fiscais Inovação Tecnológica - Benefício	2.129	3.784	2.129	3.889
Participação dos Administradores	(1.149)	(478)	(1.149)	(478)
Juros sobre Capital Próprio - benefício	16.999	12.736	16.999	12.736
Variação Cambial Regime de Caixa	(320)	-	(320)	-
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	24	798	72	847
	(5.562)	5.357	(7.055)	1.321
Imposto de renda e contribuição social no resultado				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(9.880)	1.263	(15.787)	(2.966)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.318	4.094	8.732	4.287
Total Imposto de renda e contribuição social	(5.562)	5.357	(7.055)	1.321
Alíquota efetiva	5,0%	-6,1	6.3%	-1,4%

(*) Refere-se à exclusão dos juros Selic em repetição de indébito tributário nos termos de decisões judiciais em processo coletivo em que somos parte e exclusão sobre as receitas de ressarcimentos de sinistros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**16. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	628.928	676.593	630.823	679.763
Fornecedores partes relacionadas	12.411	8.187	-	-
Total	641.339	684.780	630.823	679.763

17. Empréstimos e Financiamentos**17.1 Composição de empréstimos e financiamentos**

		Controladora		Consolidado	
	Intervalo de taxas (a.a.)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional					
Debênture – 3ª emissão	109% CDI	-	26.924	-	26.924
Debênture – 4ª emissão	CDI + 1,40%	30.641	92.054	30.641	92.054
Debênture – CRI	CDI + 1,30%	262.685	263.557	262.685	263.557
FINEP	TR + 3,30%	66.475	-	66.475	-
BNDES Giro	7,42%	55.653	-	76.367	-
Moeda estrangeira					
Operação 4131 Itaú (*)	CDI + 1,20%	118.489	-	118.489	-
Total		533.943	382.535	554.657	382.535
Circulante					
		162.656	102.535	162.925	102.535
Não circulante					
		371.287	280.000	391.732	280.000

(*) Operação emitida em Dólar convertido pelo ptax (Dólar) de 31/12/2024 (R\$6,1917)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia apresentam espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis, não gerando risco de quebra desses limites ou de cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia. Para o aumento do endividamento a Companhia considerou a sua estratégia de crescimento e o atual cenário econômico do segmento. O monitoramento desse endividamento é realizado por meio da análise das disponibilidades e do cálculo da dívida líquida.

No primeiro trimestre de 2024, a Companhia captou R\$90 milhões por meio de uma operação 4131 junto ao Itaú S.A., protegida por *swap*. A análise do risco desta operação está descrita na nota 4.1. No segundo trimestre, para suprir eventuais necessidades de caixa em virtude do evento climático das enchentes, foi efetivada uma captação no formato 4131, no valor de R\$50 milhões, com o Banco Santander S.A., que foi liquidada durante o terceiro trimestre de 2024. Também no terceiro trimestre de 2024, a Dimed captou R\$66 milhões disponibilizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), voltados a investimentos em tecnologia e inovação. No quarto trimestre de 2024, foram captados R\$52 milhões pela Dimed e R\$20 milhões pela Lifar Indústria junto ao BNDES, por meio de uma linha de crédito incentivada para empresas afetadas pelas enchentes que acometeram o estado do Rio Grande do Sul.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos**

Ano do pagamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2025	162.656	30.000	162.925	30.000
2026	63.732	50.000	68.844	50.000
2027	113.732	100.000	118.844	100.000
2028	120.238	100.000	125.349	100.000
2029	21.538	-	26.648	-
2030 a 2036	52.047	-	52.047	-
Total	533.943	280.000	554.657	280.000

17.3 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") superior ou igual a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes

Em que: "ICSD" significa a divisão do EBITDA Ajustado (conforme definido abaixo) pelo Serviço da Dívida; e "Serviço da Dívida" significa as despesas financeiras relativas aos 12 (doze) últimos meses calculadas pelo regime de competência, em bases consolidadas pela Emissora, ou seja, (a) juros relativos a dívidas bancárias (líquida de receitas de aplicações financeiras), (b) parcela com impacto no caixa da variação monetária e cambial sobre juros das modalidades de dívida, (c) juros pagos às Debêntures e demais títulos e valores mobiliários emitidos nos mercados financeiro e de capitais, internacional e nacional (líquidas de receitas de aplicações em títulos e valores mobiliários ou em títulos públicos e privados de qualquer natureza), (d) despesas financeiras com impacto de caixa relativas a mútuos com partes relacionadas listados no passivo (líquidas de receitas financeiras com impacto no caixa recebidas relativamente a mútuos com partes relacionadas listadas no ativo), bem como (e) o valor efetivamente desembolsado referente a passivos de operações de derivativos de proteção de dívidas (líquido dos valores efetivamente recebidos referentes a ativos de operações com derivativos de proteção de dívidas).

17.4 Relação Dívida Financeira Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, conforme metodologia de cálculo a seguir discriminada, não superior a 2,5 (duas inteiras e cinco décimos) vezes

Em que: levando em consideração, para cálculo do EBITDA Ajustado, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos, a ser aferido com base nos balanços consolidados em março, junho, setembro e dezembro de cada exercício. Para os fins deste item entende-se por: "Dívida Financeira Líquida Ajustada" a somatória dos valores correspondentes a (i) empréstimos bancários de curto prazo; (ii) debêntures no curto prazo; (iii) empréstimos bancários de longo prazo; (iv) debêntures no longo prazo; (v) empréstimos de longo prazo; (vi) operações de leasing bancário de curto prazo; (vii) operações de leasing bancário de longo prazo; (viii) contas a pagar, ou a receber, com operações de derivativos, se houver menos disponibilidades, caixa/aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários; e, ainda, (ix) todos os mútuos, ativos e passivos, realizados entre empresas do grupo, coligadas ou não; "EBITDA Ajustado", na forma prevista na Instrução da CVM n.º 527, de 04 de outubro de 2012, conforme alterada; e "Dívida Financeira Líquida/EBITDA Ajustado" a divisão da Dívida Financeira Líquida Ajustada pelo EBITDA Ajustado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas de compromisso em 31 de dezembro de 2024.

Os contratos de empréstimo em vigor possuem ainda cláusulas não financeiras de vencimento antecipado, das quais, mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Companhia;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Companhia ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

17.5 Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Abaixo demonstramos as informações complementares do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

17.5.a Fluxo de caixa das atividades de financiamento controlada

	Controladora			Total
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	640.152	382.535	6.406	1.029.093
Alterações de caixa	(181.899)	80.902	(33.165)	(134.162)
Pagamento de atividades de financiamento	-	(136.492)	-	(136.492)
Captação de empréstimos	-	261.287	-	261.287
Pagamento JSCP	-	-	(33.165)	(33.165)
Arrendamentos pagos	(181.899)	-	-	(181.899)
Juros pagos no período	-	(43.893)	-	(43.893)
Alterações que não afetam caixa	222.895	70.506	40.712	334.113
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	165.559	-	-	165.559
JSCP apropriado no período	-	-	40.712	40.712
Juros apropriados no período	57.336	70.506	-	127.842
Saldo em 31 de dezembro de 2024	681.148	533.943	13.953	1.229.044

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**17.5.b Fluxo de caixa das atividades de financiamento consolidado**

	Consolidado			
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	640.152	382.535	6.406	1.029.093
Alterações de caixa	(181.899)	101.347	(33.165)	(113.717)
Pagamento de atividades de financiamento	-	(136.492)	-	(136.492)
Captação de empréstimos	-	281.732	-	281.732
Pagamento JSCP	-	-	(33.165)	(33.165)
Arrendamentos pagos	(181.899)	-	-	(181.899)
Juros pagos no período	-	(43.893)	-	(43.893)
Alterações que não afetam caixa	222.895	70.776	40.712	334.383
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	165.559	-	-	165.559
JSCP apropriado no período	-	-	40.712	40.712
Juros apropriados no período	57.336	70.776	-	128.112
Saldo em 31 de dezembro de 2024	681.148	554.658	13.953	1.249.759

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentados pelo custo amortizado. A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez e 17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos.

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ	2.940	758	3.781	1.080
CSLL	1.518	793	1.981	1.073
PIS	839	344	870	383
COFINS	3.898	1.628	4.050	1.812
IRRF	4.942	3.715	5.062	3.786
ICMS	31.209	19.923	33.636	21.696
Outras obrigações	2.223	2.233	2.399	2.469
Total	47.569	29.394	51.779	32.299

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**19. Participações a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação nos lucros para os funcionários	12.907	10.877	13.004	11.247
Total	12.907	10.877	13.004	11.247

20. Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas em contratos de locação de imóveis e veículos, contabilizadas nos critérios da IFRS 16. A movimentação do saldo de passivo de arrendamento da Companhia até 31 de dezembro de 2024 ocorreu da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	638.420	1.732	640.152
Remensuração de contratos, novos contratos e baixas	168.385	2.048	170.433
Baixas	(4.825)	(49)	(4.874)
Juros	56.982	354	57.336
Pagamento de aluguel	(179.986)	(1.913)	(181.899)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	678.976	2.172	681.148
Circulante	128.709	1.094	129.803
Não Circulante	550.267	1.078	551.345

Foi utilizada a abordagem retrospectiva simplificada, e no momento da transição os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento. Inicialmente o direito de uso dos ativos foi mensurado ao valor equivalente do passivo de arrendamento, tendo sido utilizado o expediente prático que permite ao arrendatário excluir custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) /IFRS 16, justificado pelo fato da Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido a vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação, as companhias deverão apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia, desta maneira, optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar à informação. Os inputs são:

- Taxa média de desconto nominal aplicada - entre 5% e 15,26% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA baseado na NTN-B) - 3,6 % a.a.

21. Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

21.1 Composição das provisões para contingências

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis e trabalhistas	6.348	5.532	7.368	6.631
Não circulante	6.348	5.532	7.368	6.631
Depósitos judiciais	4.713	2.048	4.729	2.064

21.2 Movimentação das provisões para contingências

As movimentações das provisões para as ações cíveis e trabalhistas estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis e trabalhistas				
Saldo no início do exercício	5.532	7.377	6.631	9.013
Novas provisões	6.294	5.614	6.315	5.614
Baixa por pagamento	(4.995)	(7.459)	(4.995)	(7.460)
Reversão	(483)	-	(583)	(536)
Saldo no final do exercício	6.348	5.532	7.368	6.631

21.3 Causas possíveis

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	9	1.189	9	1.189
Trabalhistas	609	26.650	621	27.177
Total	618	27.839	630	28.366

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**31/12/2023**

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	18	1.283	18	1.283
Trabalhistas	467	20.338	480	20.766
Tributárias	1	9	1	9
Total	486	21.630	499	22.058

22. Subvenções para investimentos e créditos presumidos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm natureza de subvenção para justificar investimentos e correspondem à:

(i) doação de área pública no município de Eldorado do Sul/RS em 2011, onde foi construído o Centro de Distribuição, com metragem de 50.000 metros quadrados e em 2014, complemento de doação com mais 10.000 metros quadrados. O reconhecimento da subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. O complemento da subvenção foi registrado com os mesmos critérios contábeis, adotados no reconhecimento inicial da primeira subvenção.

23. Patrimônio líquido**23.1 Capital social**

Em 15 de maio de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, mediante capitalização de Reserva Legal e Reserva para Aumento de Capital, passando de R\$943.000 para R\$970.116 (R\$955.668 líquido dos gastos com emissão de ações), sem emissão de novas ações.

Em 22 de agosto de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, mediante capitalização integral de Reserva para Aumento de Capital, passando de R\$970.116 para R\$996.221 (R\$981.773 líquido dos gastos com emissão de ações), sem emissão de novas ações. O Capital Social é representado por 150.377.481 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

23.2 Ações em tesouraria

Os objetivos do Programa de Recompra são maximizar a geração de valor aos acionistas, a partir de uma estrutura de capital adequada combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ações, bem como viabilizar a implantação de planos de incentivo de longo prazo, por meio dos quais executivos venham a receber ações de emissão da Companhia (vide nota explicativa 24 Plano de incentivos atrelado a ações).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 1.584.230 ações em tesouraria (1.525.357 em 31 de dezembro de 2023) cujo valor de custo médio foi de R\$23.993 (R\$28.582 em 31 de dezembro de 2023). O preço de mercado da ação em 30 de dezembro de 2024 era de R\$8,80 (R\$13,36 em 28 de dezembro de 2023).

Das ações em tesouraria também são retiradas as ações já exercidas, ou seja, transferidas aos beneficiários, a partir do vencimento dos Vestings dos programas de Matching Shares. No segundo trimestre de 2024 a conta de ações em tesouraria também foi impactada pela outorga das ações do 5º programa de Matching Shares em R\$3.415 (R\$4.053 no segundo trimestre de 2023, referente ao 4º programa).

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2023	(1.525.357)	(28.582)
Aquisição de ações	(564.286)	(4.929)
Ações outorgadas	182.116	3.463
Opções outorgadas reconhecidas	323.297	6.055
Saldo em 31/12/2024	(1.584.230)	(23.993)

	Preço das ações		
	Mínimo	Máximo	Custo médio
De 01/01/2023 a 31/12/2023	8,96	13,80	11,41
De 01/01/2024 a 31/12/2024	8,68	13,15	10,70

23.3 Reservas de lucros

23.3.1 Reserva para futuro aumento de capital

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital da Companhia, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 28, cláusula “c”. O aproveitamento do saldo desta reserva foi aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de julho de 2020. Em dezembro de 2023, o montante de R\$26.105 foi contabilizado como reserva para futuro aumento de capital, saldo que foi integralizado como Capital Social, na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de agosto de 2024.

23.3.2 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

23.3.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

grupo panvel

23.3.4 Remuneração dos acionistas

Em conformidade com as disposições do Estatuto Social da Dimed, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício, considerando os ajustes previstos na legislação societária. O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	105.509	92.905
Constituição de reserva legal	(5.275)	(3.346)
Reserva de Investimentos	-	(25.994)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	100.234	63.565
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	25.058	15.891
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	24.938	21.568
Total dos dividendos propostos pela administração	49.996	37.459
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP	(5.726)	(4.440)
Remuneração líquida de IRRF	44.270	33.019

O montante do juro sobre capital próprio deliberado, bem como o valor por ação estão descritos no quadro abaixo:

Data da deliberação	Valor	Parcelas	Valor unitário líquido por ação	Data do pagamento			
				1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela
11/12/2024	14.200	4	0,080931296	31/03/2025	31/04/2025	30/05/2025	31/03/2026
25/09/2024	13.500	2	0,07682383	30/04/2025	30/05/2025	-	-
21/06/2024	10.700	2	0,06109669	31/03/2025	30/04/2025	-	-
28/03/2024	11.600	2	0,06623569	30/08/2024	31/03/2025	-	-
15/12/2023	17.559	3	0,10026200	30/04/2024	31/05/2024	30/08/2024	-
29/09/2023	11.900	1	0,06795027	29/03/2024	-	-	-
30/06/2023	8.000	1	0,04568086	31/08/2023	-	-	-

23.4 Reservas de capital

É constituída em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações outorgadas pela Companhia a seus administradores e empregados (nota explicativa 24). A diferença entre o valor do exercício dos planos de *Matching Shares* e o custo de aquisição pelos beneficiários é reconhecida na Reserva de Ágio.

23.5 Outros resultados abrangentes

É constituída pela variação cambial sobre investimento em empresa não controlada, após a conversão em participação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

24. Plano de Incentivos Atrelado a Ações – Controladora

24.1 Condições do plano de *Matching Shares*

As ações concedidas como incentivo no âmbito do Plano de *Matching Shares* da Dimed não poderão ultrapassar o limite máximo de 3% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, a proporção máxima de até 5 (cinco) e mínima de 1 (uma) Ação *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano ("Ações Próprias"), até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares* da Dimed, desde que cumpridas determinadas condições.

As Ações *Matching* ficarão sujeitas a um Prazo de *Vesting* progressivo de até quatro anos de acordo com cada programa anual, durante o qual o beneficiário deverá manter seu vínculo com a Companhia. O Prazo de *Vesting* terá início na data outorga e neste prazo as Ações *Matching* se tornarão Ações *Matching* Maduras e serão liquidadas aos beneficiários nas datas especificadas a seguir:

Aniversários	Ações <i>Matching</i> Maduras
1º aniversário da Data de Outorga	-
2º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
3º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
4º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>

Na assinatura do contrato de outorga, o beneficiário deve autorizar expressamente o bloqueio da negociação e oneração das Ações Próprias adquiridas, durante o prazo de *Vesting*, nos registros da instituição depositária das ações escriturais da Companhia.

24.2 Movimentação do Plano de *Matching Shares*

Em 16 de maio de 2024, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, a criação do quinto programa de *Matching Shares* da Companhia, com as mesmas condições definidas no programa anterior. As ordens de transferência de ações foram formalizadas ao longo do mês de abril de 2024, com adesão de 182.116 "Ações Próprias" e 623.960 "Ações *Matching*". No segundo trimestre de 2024 foi efetivada a transferência para os beneficiários de 323.297 ações *Matching*, referente ao terceiro *vesting* do programa de 2020, ao segundo *vesting* dos programas de 2021 e 2022 e primeiro *vesting* do programa de 2023.

	Ações Próprias	Ações <i>Matching</i>
Saldo em Dezembro/2022	242.646	649.872
Outorgadas	216.177	696.804
Exercidas	-	(237.042)
Dissidentes	-	(71.413)
Saldo em Dezembro/2023	458.823	1.038.221
Outorgadas	(182.116)	623.960
Exercidas (*)	-	(445.769)
Dissidentes	-	(17.000)
Saldo em Dezembro/2024	276.707	1.199.412

(*) A quantidade bruta de ações *Matching* maduras foi convertida em 323.297 ações líquidas em 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

24.3 Valores reconhecidos no exercício

Durante o exercício de 2024, a Companhia reconheceu a título de valor justo dos programas de Matching Shares, o total de R\$6.025 (R\$5.615 no ano de 2023).

25. Resultado por ação

25.1 Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

25.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Conforme requerido pelo IAS 33 / CPC 41, as quantidades de ações apresentadas no cálculo do resultado por ação do período corrente e do período comparativo estão afetadas pelo referido desdobramento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Ordinárias (ON)</u>	<u>Ordinárias (ON)</u>
Denominador		
Média ponderada da quantidade de ações total	150.377.481	150.377.481
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(1.263.143)	(1.669.738)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	149.114.338	148.707.743
 % de ações em relação ao total	 100%	 100%
Numerador		
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	105.509.605	92.904.516
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	149.114.338	148.707.743
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	<u><u>0,71</u></u>	<u><u>0,62</u></u>
 Numerador		
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	105.509.605	92.904.516
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	149.114.338	148.707.743
Média ponderada da quantidade de ações <i>Matching</i>	1.227.105	1.009.314
Resultado por ação diluído (R\$)	<u><u>0,70</u></u>	<u><u>0,62</u></u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**26. Receita**

A Companhia gera receita principalmente pela revenda de medicamentos e produtos de higiene e beleza. A seguir, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas brutas de produtos e serviços	5.268.012	4.786.392	5.322.904	4.803.912
Impostos sobre vendas	(311.912)	(284.855)	(317.377)	(288.921)
Devoluções e descontos incondicionais	(60.203)	(53.577)	(63.065)	(53.974)
Receita líquida	4.895.897	4.447.960	4.942.462	4.461.017

27. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo das mercadorias vendidas	(3.703.442)	(3.377.513)	(3.668.757)	(3.346.653)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(31.021)	(29.534)
Custo das unidades imobiliárias vendidas	-	-	(3.158)	-
Ressarcimento de custos com aportes	364.185	321.260	364.185	321.260
Receita verbas de campanha	1.369	920	1.369	920
Impostos sobre verbas	(33.814)	(29.802)	(33.814)	(29.802)
	(3.371.702)	(3.085.135)	(3.371.196)	(3.083.809)

São deduzidos do custo das mercadorias vendidas os valores ressarcidos pelos fornecedores de custos com locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade, sendo que o prazo médio de ressarcimento é de 30 a 60 dias. Esse ressarcimento é reconhecido quando for provável o atingimento das condições contratuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**28. Despesas por natureza****28.1 Composição das despesas com vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	(696.911)	(614.805)	(699.270)	(617.974)
Despesas com aluguéis	(46.067)	(40.267)	(45.694)	(39.540)
Despesas com fretes	(66.010)	(59.527)	(67.719)	(60.769)
Despesas com taxas de cartão	(56.886)	(56.205)	(57.200)	(56.307)
Despesas com publicidade	(33.081)	(29.244)	(33.162)	(29.344)
Despesas com utilidades e serviços	(26.465)	(25.952)	(26.489)	(25.994)
Despesas com depreciação e amortização	(198.495)	(190.024)	(198.552)	(190.089)
Participação dos empregados nos lucros	(10.809)	(13.669)	(10.964)	(13.968)
Participação dos administradores	-	(6.254)	-	(6.254)
Despesas com manutenção	(14.973)	(13.803)	(15.005)	(13.824)
Despesas com consumo	(14.366)	(16.843)	(14.586)	(17.022)
Despesas de viagens e representações	(3.693)	(2.936)	(3.754)	(3.068)
Despesas com material de embalagens	(8.411)	(9.788)	(8.411)	(9.788)
Despesas com seguros	(4.986)	(4.851)	(5.023)	(4.872)
Perdas com estoques (*)	(31.273)	(19.471)	(39.146)	(20.420)
Outras despesas com vendas (**)	(10.146)	6.064	(10.004)	6.542
Total	(1.222.572)	(1.097.575)	(1.234.979)	(1.102.691)

(*) No terceiro trimestre, foi realizada a reclassificação dos itens de estoque, no segundo trimestre contabilizados como despesas a ressarcir no ativo, para a linha de perdas com estoques no resultado, totalizando R\$15.287. O valor ressarcido pelas seguradoras está apresentado na nota 29.

(**) Nesta linha são lançadas despesas com vendas que não se enquadram nas linhas acima, como provisões e suas reversões. Por isso em alguns períodos pode haver saldo credor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**28.2 Composição das despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	(97.753)	(84.281)	(100.833)	(86.782)
Despesas com aluguéis	(1.489)	(628)	(1.566)	(634)
Despesas com utilidades e serviços	(1.367)	(1.502)	(1.437)	(1.571)
Despesas com depreciação e amortização	(10.319)	(8.702)	(10.642)	(8.996)
Participação dos empregados	(3.122)	(4.455)	(3.151)	(4.469)
Participação dos administradores	(9.106)	(738)	(9.106)	(738)
Despesas bancárias	(1.345)	(1.338)	(1.362)	(1.355)
Remuneração dos administradores	(7.298)	(7.294)	(7.298)	(7.295)
Despesas com manutenção	(11.510)	(11.470)	(11.673)	(11.626)
Despesas com consumo	(876)	(398)	(946)	(460)
Despesa de viagens e representações	(2.178)	(1.299)	(2.178)	(1.308)
Despesas com seguros	(375)	(143)	(478)	(220)
Outras despesas administrativas	(8.893)	(7.327)	(9.190)	(7.454)
Total	(155.631)	(129.575)	(159.860)	(132.908)

29. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita extraordinária	1.959	6.924	1.974	6.945
Receita com aluguéis de imóveis	347	339	347	379
Recuperação de créditos	12.317	19.708	12.336	19.822
Ressarcimento de diferença de caixa	361	384	361	384
Custo vendas imobilizado	(3.536)	(2.255)	(4.027)	(2.258)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.520	(145)	7.861	(308)
Total	16.968	24.955	18.852	24.964

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

30. Receitas e despesas financeiras

30.1 Composição das receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	5.652	5.652	5.274	5.713
Variação cambial	5.400	-	5.496	7
Rendimento aplicações financeiras	19.742	22.059	25.718	28.680
Descontos financeiros obtidos	2.206	3.373	2.267	3.556
Impostos s/ receitas financeiras	(1.313)	(1.315)	(1.380)	(1.369)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	24.116	993	24.126	1.034
	55.803	30.762	61.501	37.621

30.2 Composição das despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(47.274)	(52.062)	(47.544)	(52.062)
Juros passivos	(696)	(961)	907	(1.030)
Descontos concedidos/bonificações	(4.267)	(7.735)	(4.606)	(8.186)
Variação cambial	(27.911)	(616)	(27.912)	(651)
Juros de arrendamento	(57.336)	(49.481)	(57.336)	(49.481)
Outras despesas financeiras	(5.861)	(1.131)	(7.725)	(1.200)
Total	(143.345)	(111.986)	(144.216)	(112.610)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel**31. Transações com partes relacionadas****31.1 Saldos e transações**

Os montantes totais das transações realizadas pela Dimed, até 31 de dezembro de 2024, com partes relacionadas estão descritos a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	-	-	12.411	8.187
Partes relacionadas - mútuo	-	-	(11.402)	-

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compra de mercadorias e serviços	-	-	55.661	53.113
Receita com prestação de serviços	1.108	1.592	-	-
Despesas financeiras	-	-	1.629	-

	Contas a receber de acionistas	
	31/12/2024	31/12/2023
Gastos com emissão ações (oferta secundária)	-	1.330

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores acordados entre as empresas e com prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

31.2 Remuneração do pessoal-chave da administração

A seguir, constam informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	7.298	7.294
Encargos sociais	2.043	2.044
Participação	9.106	6.992
Total	18.447	16.330

Estes valores estão apresentados na rubrica de "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado e detalhados na nota explicativa 28. A Administração também faz parte do Plano de Incentivo Arelado a Ações da Companhia, criado com o objetivo de regular a possibilidade de concessão de incentivos por meio de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Aos administradores foi outorgado o direito a receber, gratuitamente, a proporção de 3 (três) a 5 (cinco) Ações *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano ("Ações Próprias"), para as quais foi registrado *fair value* de R\$3.934 em 2023, até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares* da Dimed, desde que cumpridas determinadas condições. A Companhia reconheceu a título de *fair value*, que corresponde às ações *Matching* dos administradores um montante de R\$6.025 ao longo do ano de 2024. Informações adicionais podem ser encontradas na nota explicativa 24.

32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, incêndio, responsabilidade civil e aeronaves, entre outras. A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. Segue o limite máximo de indenização das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Incêndio	R\$ 703.576
Responsabilidade Civil	R\$ 31.200
Aeronave	R\$ 27.007*
Responsabilidade Civil Aeronave	R\$ 154.793*

(*) Apólice emitida em Dólar, valor convertido pelo ptax (dólar) de 31/12/2024 (R\$ 6,1917).

33. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da Companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da Companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contemplam todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

O segmento Varejo é composto por 631 lojas, onde são comercializados mais de 15 mil itens entre medicamentos e produtos de higiene e beleza. Já o segmento Atacado, além de ser o pioneiro nesse segmento no Brasil, é considerado um dos principais distribuidores de medicamentos do país. Por fim, o segmento Corporativo inclui Atacado e Varejo, bem como a controlada Lifar (Laboratório Farmacêutico Lifar Ltda). Além de agregar divisões de cosméticos, medicamentos e alimentos, a Lifar é responsável pela produção de grandes marcas no Brasil, bem como dos produtos da marca própria Panvel. A controlada Dimesul tem por objetivo a compra, venda, intermediação através do marketplace, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, bem como a operação de marketplace, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Companhia."

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Varejo		Atacado		Corporativo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Operações continuadas								
Receita líquida de vendas e serviços	4.728.661	4.094.176	213.801	366.841	-	-	4.942.462	4.461.017
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.213.689)	(2.783.008)	(157.507)	(300.801)	-	-	(3.371.196)	(3.083.809)
Lucro bruto	1.514.972	1.311.168	56.294	66.040	-	-	1.571.266	1.377.208
Despesas com vendas	-	-	-	-	(1.234.979)	(1.102.691)	(1.234.979)	(1.102.691)
Despesas administrativas	-	-	-	-	(159.860)	(132.908)	(159.860)	(132.908)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	18.852	24.964	18.852	24.964
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.514.972	1.311.168	56.294	66.040	(1.375.987)	(1.210.635)	195.279	166.573
Resultado financeiro	-	-	-	-	(82.715)	(74.989)	(82.715)	(74.989)
Receitas financeiras	-	-	-	-	61.501	37.621	61.501	37.621
Despesas financeiras	-	-	-	-	(144.216)	(112.610)	(144.216)	(112.610)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	1.514.972	1.311.168	56.294	66.040	(1.458.702)	(1.285.624)	112.564	91.584
Corrente	-	-	-	-	(15.787)	(2.966)	(15.787)	(2.966)
Diferido	-	-	-	-	8.732	4.287	8.732	4.287
Lucro líquido do exercício	1.514.972	1.311.168	56.294	66.040	(1.465.757)	(1.284.303)	105.509	92.905

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

34. Eventos subsequentes

34.1 Encerramento das atividades do atacado

A companhia, em constante expansão, decidiu a partir de 2025, encerrar as operações do segmento de atacado, concentrando seus esforços no varejo e na indústria, onde possui maior competitividade. Essa decisão está alinhada à estratégia de longo prazo da empresa, que visa priorizar operações com maior rentabilidade e eficiência financeira.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Eldorado do Sul – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso

Conforme descrito nas notas explicativa 12 e 20, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$611.422 mil na Controladora e no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$681.148 mil na Controladora e no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Como resultado destes procedimentos, não identificamos ajuste de auditoria referente à mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 12 e 20, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future
with confidence

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

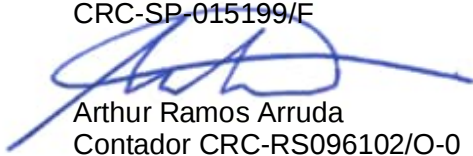
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F



Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS096102/O-0

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 27 de março de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Eldorado do Sul, 27 de março de 2025.

João Verner Juenemann

Claudio Roberto Ely

Nelson Bertoletti

Relatório Resumido

Este documento apresenta o cronograma e os temas abordados em cada um dos encontros do Comitê de Auditoria e Riscos do Grupo Panvel realizados no exercício de 2024.

No decorrer deste período, foram realizadas um total de 12 reuniões, abrangendo uma variedade de temas e objetivos. Esses encontros proporcionaram um ambiente para discussões construtivas, contribuindo significativamente para o progresso e alinhamento dos projetos em pauta.

A regularidade e efetividade dessas reuniões demonstram o compromisso e a dedicação dos envolvidos em manter uma comunicação transparente e produtiva ao longo do exercício, conforme demonstrativo a seguir.

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº87

Janeiro/24

- Apresentação Canal e Ética
- Apresentação Segurança da Informação
- Validação Cronograma 2024

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº89

Fevereiro/24

- Relatório de Auditoria Interna – Convênios
- Atualização Área de Sustentabilidade
- Relatório de Auditoria Interna – Troco Amigo
- Relatório de Auditoria Interna – Transferência de dados LIVELO

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº90

Março/24

- Relação com investidores – *Press Release*
- Controladoria – DF anual 2023
- Auditoria Externa – Ernst & Young

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº91
Abril/24

- Posse do Conselheiro Gilberto Monticelli
- Segurança da Informação
- Relatório de Auditoria Interna NPS

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº92
Junho/24

- Canal de Ética;
- Seguros;
- Estoque de Processos;
- Atividades do 1º Semestre

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº93
Julho/24

- Logística: Principais processos;
- Prevenção de Perdas: Principais controles e projetos;
- Segurança da Informação: Principais projetos.

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº94
Agosto/24

- Apresentação Ernst & Young;
- Demonstrações Financeiras;
- *Press Release*.

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº95
Setembro/24

- Prevenção de Perdas: Canal de Ética;
- Jurídico: Estoque de processos;
- Gestão de Riscos: PCN (Plano de Continuidade de Negócios) e BIA (*Business Impact Analysis*).

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº96
Outubro/24

- Relatórios de Auditoria Interna
- Segurança da Informação
- Financeiro
- Sustentabilidade

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº97
Novembro/24

- Abertura da reunião
- Apresentação EY

- *Press Release*

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº98

Dezembro/24

- Abertura da Reunião
- Cronograma Reuniões Comitê 2025
- Planos de Ação Auditoria
- *Peers Deep Dive*

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, os Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eldorado do Sul, RS, 27 de março de 2025.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Instrução CVM No. 80/22, os Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eldorado do Sul, RS, 27 de março de 2025.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores